

GESTÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL NA CITRICULTURA – ESTUDO DE CASO DA PROPRIEDADE ARARA – PARANAÍ - PR

Paulo Henrique Franzão Silva (*), Mariana Luísa Chiezi de Oliveira, Francieli Gasparotto, Isabele Picada Emanuelli

* UniCesumar – Centro Universitário de Maringá – paulo.franzao@hotmail.com / pa.franzao@gmail.com

RESUMO

Trabalho elaborado com o intuito de propor o sistema de gestão ambiental (SGA) para a propriedade rural localizada no município de Paranavaí-PR que possui como atividade principal a citricultura no manejo orgânico. O produtor aderiu a este tipo de manejo através da consciência de fornecer um produto com mais qualidade e segurança para consumidores, livre de agrotóxicos ou conservantes e com isso ele pretende ampliar sua produção recuperando parte de sua propriedade que é arrendada e trabalha com citricultura no modo convencional, tem planos de instalar uma indústria em sua propriedade para beneficiar o produto e distribuir nos mercados suco orgânico e fornecer laranja in-natura nas gôndolas de produtos orgânicos dos mercados. A propriedade contém um reservatório responsável por abastecer grande parte do município de Paranavaí, com isso o produtor adquire uma grande responsabilidade em preservar este patrimônio durante a sua atividade e é através do sistema proposto que o trabalho irá auxiliá-lo nas questões que devem ser melhoradas no aspecto meio ambiente, preservação e adequação, novos mercados e identificar benefícios que envolvem os aspectos econômicos, sociais e ambientais que formam o triângulo da sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura, Desenvolvimento sustentável, Sistema de gestão ambiental.

INTRODUÇÃO

A sociedade vem se preocupando cada vez mais com a qualidade dos produtos e com o conceito de sustentabilidade, onde as pessoas se tornam mais críticas e buscam conhecer mais sobre onde as empresas irão se instalar e quais tipos de impactos elas poderão causar durante suas atividades. E isso vem influenciando na decisão de compra, onde os clientes acabam ficando mais atentos e optam por produtos com selos que garantam qualidade.

A empresa que possui o interesse de comercializar com o mercado internacional deve estar mais atenta para as regras e padrões que eles impõem para poder atender a essas normativas. Os padrões internacionais, geralmente são mais rigorosos, porém com um resultado final na renda mais satisfatório.

Neste projeto buscou-se mostrar a importância de adotar o sistema de qualidade ambiental na propriedade denominada Arara situada no município de Paranavaí/PR, onde a citricultura é a atividade principal. O agricultor Sr. Antônio Plácido Vendramin buscou inovar deixando de lado o modelo de plantio convencional para aderir a uma produção agroecológica livre de insumos químicos focando em uma produção orgânica. Com isso ele pretende ampliar sua produção agregando valor ao seu produto, ampliando a oferta de mercado e preservar o meio ambiente.

Levantaram-se informações da propriedade atualmente e como adotar este tipo de gestão sustentável, bem como os benefícios que o mesmo trará em termos ambientais, econômicas e sociais evidenciando assim o sistema sustentável da produção de frutas.

OBJETIVOS

Propor um sistema de gestão que gere qualidade ambiental e sustentabilidade na cadeia produtiva cítrica.

METODOLOGIA

O estudo de caso é o método utilizado para que possa ser compreendido como funciona o sistema de gestão ambiental e os demais temas relacionados ao meio ambiente com foco na propriedade rural. Segundo Severino (2008) a pesquisa se concentra no estudo de um caso particular, porém de caráter significativo e representativo de um conjunto de casos análogos. Os dados são coletados e registrados seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo onde devem ser trabalhados mediante análise rigorosa e representados em relatórios qualificados.

Para realizar o estudo de caso foi escolhida a propriedade situada em Paranavaí/PR denominada fazenda Arara, ela pertence ao produtor o senhor Antônio Plácido Vendramin. A propriedade foi escolhida por apresentar um modelo de

manejo agroecológico com objetivo de obter um melhor manejo no que se refere ao meio ambiente a fim de obter certificação de qualidade ambiental.

A pesquisa foi feita a campo de forma onde buscou utilizar um enfoque qualitativo já que se trata de um estudo de caso, analisando a empresa rural levantando seus dados de como esta a situação ambiental no presente momento e elaborando uma entrevista estruturada. Segundo Dias (2010) a pesquisa qualitativa envolve o uso de dados obtidos através de entrevistas, documentos e observações para compreensão e explicação dos fenômenos.

RESULTADOS

A citricultura é a atividade principal da propriedade, porém o produtor também planeja investir na diversificação de sua produção, considerando a implantação de pequenas áreas de mandioca e horticultura que, segundo o mesmo, poderão ser utilizadas em projetos futuros de comercialização. A propriedade possui 242 hectares, sendo que 48 hectares são de laranja cultivada de forma orgânica pelo próprio proprietário da área e 108 hectares são explorados com a mesma cultura, porém com manejo convencional sob a direção de um arrendatário, como mostra a imagem na Figura 1.



Figura 1 – Mapa da propriedade Arara. Fonte: Registro do Produtor Antônio Plácido Vendramin.

Segundo Petry et al. (2012) considera-se como sistema orgânico de produção aqueles que atendam os princípios estabelecidos pela Lei n. 10.831 de 2003, englobando os sistemas biodinâmicos, ecológicos, naturais, regenerativos e agroecológicos. No Estado do Paraná a maioria dos cultivos de citros é realizado sob o manejo convencional, que não possui regras para sua condução, sendo executado de acordo com as condições edafoclimáticas de cada propriedade e das cultivares implantadas.

Além das áreas exploradas com a cultura da laranja, a propriedade ainda possui áreas constituídas por mata, sendo estas a área de reserva legal (RL) e a área de preservação permanente (APP). A área de reserva legal está de acordo com a legislação vigente, abrangendo 20% da área da propriedade, porém, no sítio Arara existe um espelho d'água de 13 hectares, que deveria apresentar em toda sua margem a APP, mas verificou-se que isto ainda não foi realizado. O produtor para recompor a APP estabeleceu uma parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para fornecimento de mudas de espécies florestais pertencentes ao Bioma da região onde a propriedade está inserida. A propriedade é de suma importância para o município de Paranavaí, sendo que esta abriga uma importante fonte de abastecimento de água para a cidade, porém mesmo com os cuidados e exigências que os órgãos responsáveis impõem para que o produtor zele por este espelho d'água, o mesmo não recebe nenhum auxílio financeiro fazendo parte como passivo ambiental. Próximo ao espelho d'água há uma rodovia que corta a propriedade onde deve dar a devida atenção pelo fato de estar correndo o risco de acidentes com veículos que transportam materiais que possam poluir a água, chuva em abundância em certos períodos do ano podendo levar materiais que possam afetar a sua qualidade.

De acordo com o levantamento o proprietário não utiliza nenhum indicador para medir a eficiência de suas ações ambientais, o mesmo apenas realiza comparações do manejo utilizado na área com cultivo convencional com as

atividades realizadas na área com manejo orgânico. O mesmo não realiza análises químicas do solo e as ações ambientais não são colocadas na agenda de atividades da propriedade, elas ocorrem de acordo com o surgimento de necessidades para atender alguma normativa. A colheita é realizada por trabalhadores temporários contratados pelo produtor, e verificou-se que não ocorre o treinamento antecipado dos mesmos quanto as questões ambientais, apenas são passadas algumas informações aos mesmos durante a atividade sobre a forma de cultivo implementada na propriedade. No levantamento realizado junto a estes pode-se verificar que nem todos os funcionários compreendem as informações repassadas a respeito de como a propriedade lida com as questões ambientais e a produção orgânica.

Um dos pontos positivos da área é a utilização de adubos orgânicos e biológicos, seguindo o modelo de atividade sustentável onde se consegue suprir as necessidades da cultura sem colocar em risco os recursos naturais como água, solo, vida vegetal, ar. Aderindo a esta prática, o mesmo tem consciência que está fornecendo um produto com menor quantidade de contaminantes químicos, preservando assim a saúde dos seus consumidores, e ainda o produtor está conseguindo produzir mais com menos insumos, gerando menor poluição, mantendo assim a competitividade de produtos, serviços e preços buscando melhor qualidade de vida para a sociedade como sugere a gestão no modelo da ecoeficiência. Porém, o produtor entrega sua produção em uma cooperativa do município por meio de contrato e não recebe um valor diferenciado pela mesma, mesmo sendo orgânica.

O produtor pretende mudar o cenário que está exercendo atualmente, ambos os contratos de arrendamento e distribuição de sua produção para a cooperativa irão terminar e o produtor não pretende renovar. Sua meta é trabalhar com a produção e distribuição da laranja no manejo orgânico fazendo sucos industrializados através da implantação de uma indústria com sede em uma de suas propriedades e fruta *in-natura* para distribuir nas gôndolas de orgânicos nos mercados.

Para sanar a situação relatada sugere-se ao produtor a adoção do sistema de gestão ambiental que atribui a ação de atividades administrativas e operacionais inter-relacionadas para levantar os problemas ambientais atuais e também evitar o surgimento de novos problemas, ele também poderá organizar uma política ambiental onde ele irá estipular objetivos, coordenar as atividades e avaliar os resultados que irá alcançar ao longo da sua adequação para que a propriedade atue conforme a legislação exige nas questões ambientais podendo até superar as exigências legais buscando fazer algo a mais, com isso o produtor conseguirá administrar melhor os riscos provenientes como multas, acidentes e interdições que possam surgir.

Para que ocorra a gestão com base no sistema de gestão ambiental é necessário o envolvimento de todos os funcionários trabalhando de modo integrado nas atividades que envolvem as questões ambientais da propriedade, utilizando esta ferramenta o produtor dissemina as preocupações ambientais entre os funcionários e consegue tratar de uma melhor forma os tipos de impactos ambientais provenientes da atividade possibilitando obter melhores resultados através de ações planejadas e coordenadas. Assumindo a ideia de adotar este sistema na sua atividade o produtor tem a possibilidade de conseguir conciliar funcionários, fornecedores, prestadores de serviços e clientes a fim de conseguir envolver toda a cadeia para enquadrar neste sistema, com isso o produtor fica mais próximo de adquirir o certificado de sistema de gestão ambiental ISO 14001.

Com o objetivo de obter a certificação ISO 14001 o proprietário necessita estabelecer inicialmente o sistema de gestão ambiental e após a implementação do mesmo deverá passar por uma auditoria com a finalidade de checar se o mesmo está de acordo com as normas da referida ISO. Após este processo o mesmo pode ter sua atividade certificada e com este selo verde possivelmente poderá comercializar seu produto em mercados diferenciados e com maior valor agregado. Para isso o produtor primeiro deverá estabelecer uma política ambiental para ser trabalhada na propriedade, elaborar um planejamento abordando os aspectos ambientais a serem trabalhados, legislações a serem seguidas, traçar objetivos e metas. Em seguida deverão ser implementadas as operações através de treinamentos, conscientização, comunicação, controle operacional, documentação, planos de emergência. Após o sistema estar em atividade o mesmo deverá passar por verificações e ações corretivas, com monitoramento de todos os processos, levantando as não conformidades e praticando ações corretivas. Este modelo segue o chamado de ciclo PDCA (Planejar-Executar-Verificar-Agir do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT) conforme o modelo de sistema de gestão ambiental. Através deste tipo de certificação o produtor terá a possibilidade de obter benefícios econômicos como a agregação de valor em seu produto, remover as barreiras comerciais possibilitando comercializar com novos mercados, demonstrar sua conformidade com terceiros e atender uma demanda que busca por produtos com este tipo de certificação, maior abertura de créditos para financiamento.

Outro tipo de certificação que é possível de se alcançar através do sistema de gestão ambiental e manejo no modo orgânico que ele pratica é o selo da produção integrada de frutas (PIF), sendo que através deste selo o produtor garante que a sua atividade é executada com sustentabilidade, substituindo/reduzindo insumos poluentes, com rastreabilidade de todo o processo, obtendo uma melhor qualidade da fruta, reduzindo impactos ambientais e aumentando a

credibilidade do consumidor, tudo isso visando o tripé da sustentabilidade com uma produção economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa.

CONCLUSÕES

Após o levantamento verificou-se que na propriedade Arara são realizadas algumas práticas visando um menor impacto ambiental, porém ainda são necessárias alterações. Sugere-se a implantação do sistema de gestão ambiental (SGA) para o produtor em sua atividade, com este sistema será possível reparar todos os nichos que devem ser melhorados expostos na análise de resultados, através de planejamentos com o objetivo de manter uma política ambiental e consequentemente uma possível auditoria certificando a propriedade com o selo ISO 14001, fazendo com que este selo de certificação seja inserido nas embalagens de seus produtos buscando desta forma a inserção do produto em mercados diferenciados e garantindo que os possíveis impactos causados durante a atividade ao meio ambiente agora passam a serem conhecidos, controlados, reduzidos e até eliminados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BELL, J.; LOPES, M. F.; MORAES, A. L. C. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. DIAS, D. S.; SILVA, M. F. **Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2010. 168p.
3. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200 p.
4. PETRY, H. B.; KOLLER, O. C.; BENDER, R. J.; SCHWARZ, S. F. Qualidade de laranjas 'Valência' produzidas sob sistemas de cultivo orgânico e convencional. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 34, n.1, p. 167-174, 2012.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim – *Metodologia do trabalho científico* – 23. Ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.